



Sociedade e Estado

ISSN: 0102-6992

revistasol@unb.br

Universidade de Brasília

Brasil

de Faria Santos, Renata Florentino  
Saindo de cena: Parlamentares que desistem da disputa eleitoral (1990-2006)  
Sociedade e Estado, vol. 25, núm. 1, enero-abril, 2010, pp. 152-152  
Universidade de Brasília  
Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339930898014>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica  
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## Saindo de cena: Parlamentares que desistem da disputa eleitoral (1990-2006)

Renata Florentino de Faria Santos

Orientador: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Messenberg Guimarães

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 04.08.2009

**C**ansados ou excluídos? A dissertação “Saindo de cena” busca mapear perfis de políticos já eleitos que tendem mais frequentemente a abandonar a disputa eleitoral. A pesquisa abarca as eleições legislativas de 1990 a 2006, observando o perfil dos deputados, deputadas e senadores que recusaram a condição de candidatos natos, optaram por não disputar a reeleição e nem concorrer a cargos considerados mais altos. São incluídos na análise os que disputaram cargos considerados de menor prestígio do que os exercidos, de forma a evidenciar trajetórias mal sucedidas e as comparar com casos em que a desistência do mandato é total. Este grupo de parlamentares constituiria, à primeira vista, a exceção da conhecida formulação de que os políticos são progressivamente ambiciosos. Descobrir as condições em que políticos abrem mão da disputa eleitoral e quais políticos estão mais sujeitos a esta ação pode revelar muito dos políticos que se mantêm na disputa eleitoral e como se mantêm. A pesquisa se apoiou na construção de uma base de dados estatística com os 250 ex-parlamentares que se enquadravam nos critérios e em entrevistas semiestruturadas com amostra reduzida. Em linhas gerais, observou-se que os políticos que recuam na disputa eleitoral, seja permanentemente, seja com pequenas estratégias de continuação, pertencem a grupos que *a.* já esgotaram de alguma forma sua participação e influência no jogo político (exposição em escândalos, idade avançada, participação em grupos sociais em decadência) ou que *b.* ainda não conseguiram penetrar no campo político com a mesma desenvoltura de seus pares (mulheres, estreantes de primeiro mandato ou suplentes e parlamentares de bancadas muito pequenas).

Palavras-chave: recrutamento político; trajetória; carreira política; poder legislativo, eleições.